



Construção e discussão de casos clínicos como estratégia de ensino e suas repercussões na atuação de enfermagem: um relato de experiência

Construction and discussion of clinical cases as a teaching strategy and its repercussions on nursing practice: an experience report

Construcción y discusión de casos clínicos como estrategia de enseñanza y sus repercusiones en la práctica de enfermería: relato de experiencia

Júlia Santos Lisboa¹, Jucilene Luz Neves¹, Ana Carolina Marinho Pinheiro¹, Celice Ruanda Oliveira Sobrinho¹, Danielle Farias da Costa Oliveira¹, Esther Miranda Caldas¹, Laura Arruda Costa¹, Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa¹, Rogéria de Sousa Rodrigues¹, Thaís Neves de Souza¹.

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem na construção e discussão de casos clínicos assim como suas repercussões na atuação da enfermagem. **Relato de experiência:** Trata-se de uma experiência acadêmica, vivenciada por discentes do curso de enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Pará. Tal vivência deu-se ao longo do período de 10 meses, referentes aos semestres finais da graduação de enfermagem, que se destinam ao estágio curricular obrigatório supervisionado na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Atenção Hospitalar. A última etapa foi a defesa do caso clínico, onde o trabalho foi exposto para o seu preceptor, e o preceptor de outras equipes de estágio, bem como para os outros acadêmicos que também apresentaram os seus respectivos estudos. Esse momento foi rico em partilha de conhecimento profissional, troca de sugestões de assistência, correções ortográficas e de concordância no manuscrito. **Considerações finais:** Considera-se que o estudo de caso clínico contribuiu de forma significativa para a formação do pensamento crítico no modo de cuidar em enfermagem. A associação da cientificidade dos diagnósticos de enfermagem com a compreensão dos mecanismos da fisiopatologia foi essencial para um cuidado mais holístico com o paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Ensino, Estudo de caso.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of nursing students in the construction and discussion of clinical cases, as well as their repercussions on nursing practice. **Experience report:** This is an academic experience, experienced by students of the nursing course at a Higher Education Institution (HEI) in the State of Pará. This experience took place over a period of 10 months, referring to the final semesters of the nursing graduation, which are intended for the supervised mandatory curricular internship in Primary Health Care (PHC) and Hospital Care. The last step was the defense of the clinical case, where the work was exposed to its preceptor, and the preceptor of other internship teams, as well as to other academics who will also present their respective studies. This moment was rich in sharing professional knowledge, exchanging assistance suggestions,

¹ Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém - PA.

spelling corrections and agreement in the manuscript. **Final considerations:** It is concluded that the clinical case study contributed significantly to the formation of critical thinking in the way of caring in nursing. The association of the scientific nature of nursing diagnoses with the understanding of pathophysiology mechanisms was essential for a more holistic patient care.

Keywords: Nursing, Teaching, Case study.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en la construcción y discusión de casos clínicos, así como sus repercusiones en la práctica de enfermería. **Relato de experiencia:** Esta es una experiencia académica, vivida por estudiantes del curso de enfermería en una Institución de Enseñanza Superior (IES) en el Estado de Pará. Esta experiencia tuvo lugar en un período de 10 meses, referentes a los últimos semestres de la carrera de enfermería, que se destinan a la pasantía curricular obligatoria supervisada en Atención Básica a la Salud (APS) y Atención Hospitalaria. La última etapa fue la defensa del caso clínico, donde se expondrá el trabajo a su preceptor, y al preceptor de otros equipos de pasantía, así como a otros académicos que también expondrán sus respectivos estudios. Este momento fue rico en compartir conocimientos profesionales, intercambiar sugerencias de asistencia, correcciones ortográficas y acuerdo en el manuscrito. **Consideraciones finales:** Se concluye que el estudio de caso clínico contribuyó significativamente a la formación del pensamiento crítico en la forma de cuidar en enfermería. La asociación de la naturaleza científica de los diagnósticos de enfermería con la comprensión de los mecanismos fisiopatológicos fue esencial para una atención más holística al paciente.

Palabras clave: Enfermería, Docencia, Estudio de casos.

INTRODUÇÃO

A educação brasileira necessita de mudanças na formação profissional nos mais variados âmbitos, o mercado exige profissionais com competências e habilidades que possibilitem resolução de problemas imediatos e reais, desse modo um dos desafios é atualização e preparação desses para o mercado de trabalho, para isso se tem a necessidade de mudanças curriculares principalmente para os profissionais de saúde, para que isso ocorra estão sendo feitas exigências como a atuação mais crítica no processo de formação por parte dos educadores, possibilitando assim que os estudantes transformem a realidade e atuem na resolução de problemas (LEITE KNS, et al., 2021).

Tradicionalmente o ensino na área da saúde se pauta no uso de métodos tradicionais com padrões mecanicistas sendo o professor o centro no processo educativo como transmissor do conteúdo, e o aluno sendo um receptor passivo e repetidor (MELO MC, et al., 2014).

A formação em saúde da enfermagem sempre esteve centrada na execução de rígidas tarefas normas e rotinas distantes da realidade sendo desempenhado sem reflexão prévia, surge daí a necessidade de mudança no ensino de enfermagem com adesão de métodos pedagógicos alternativos tais como a problematização da realidade através de metodologias ativas tendo em vista a formação de profissionais enfermeiros ativos e capazes (SILVA RP, et al., 2020).

As metodologias ativas quando são aplicadas em contextos interprofissionais geram benefícios que possibilitam desde a construção do saber até a reflexão coletiva. Assim discutir casos clínicos por meio de metodologias ativas oportuniza o profissional se desprender do pensamento uniprofissional e incita ainda a articulação de condutas que elevam a qualidade da assistência (SILVA JIM, et al., 2021).

O estudo de casos clínicos como estratégia de ensino pode ser entendido como uma situação realista ou até mesmo fictícia discutida em sala de aula para que se estimule a reflexão crítica dos estudantes (BEZERRA IMP, 2020). A aplicação do estudo de caso como metodologia de ensino permite uma reflexão que assegura que o estudante possa criar meios que solucione uma situação oportunizando a criação de terapia pertinentes (FERREIRA J e BRANDÃO ER, 2019).

Para além da reflexão crítica os estudos de caso possibilita o aluno compreender sobre o contexto social especificando situações enfrentadas pelos indivíduos ou por determinados grupos populacionais (LACERDA LCA, et al., 2019). O estudo de caso é benéfico ao passo que enquanto estratégia pedagógica tem potencial para intervir na realidade que se investiga, visando dentre outros objetivos desenvolver nos discentes a capacidade de análise, bem como interpretação, julgamento e planejamento da intervenção, logo esse quando aplicado como estratégia de ensino possibilita a coleta de dados, sua sistematização assim como permite também analisar as dificuldades colocando os discentes dentro do contexto onde o fenômeno acontece ou se expressa (SILVA GF, et al., 2014).

Desta forma o objetivo deste estudo foi relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem na construção e discussão de casos clínicos assim como suas repercussões na atuação da enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de uma experiência acadêmica, vivenciada por discentes do curso de enfermagem em uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado do Pará, localizada em Belém. Tal vivência deu-se ao longo do período de 10 meses, referentes aos semestres finais (9º e 10º período) da graduação de enfermagem, que se destinam ao estágio curricular obrigatório supervisionado na Atenção Primária à Saúde (APS) e na Atenção Hospitalar, com carga horária semanal de 20h.

O estudo de caso clínico era de caráter obrigatório, sendo parte constituinte da nota final de avaliação individual do aluno. Esse estudo dividiu-se em três etapas: escolha do paciente para acompanhamento; construção do caso clínico, baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e; defesa do caso clínico (**Figura 1**). É importante ressaltar que no final do estágio obrigatório, todos os discentes construíram e defenderam 8 estudos de caso, e cada um fora orientado pelo preceptor de campo onde o estágio estava sendo realizado.

Na primeira etapa, a escolha do paciente para acompanhamento era feita pelos acadêmicos, de forma arbitrária, considerando as condições éticas e humanas para a realização do atendimento. Ainda na primeira etapa e após a escolha, o decorrer da consulta ou visita de enfermagem era realizado: anamnese, exame físico e as condutas de enfermagem. Os procedimentos eram realizados com a supervisão e avaliação constante dos preceptores de campo, que forneciam auxílio teórico e prático no decorrer do atendimento.

No tocante à segunda etapa, destaca-se que o estudo de caso clínico é um trabalho escrito conforme o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), composto por: capa, folha de rosto, sumário, introdução, objetivo, histórico, plano assistencial, fisiopatologia das evidências clínicas, conclusão e referências bibliográficas. A introdução abordava questões acerca do ambiente de realização do estágio, sua história e infraestrutura. Já o histórico continha informações importantes relacionadas aos condicionantes e determinantes de saúde do paciente e, se possível, um breve histórico da doença ou queixa principal.

Para confecção de um estudo de caso de êxito, a elaboração de um plano assistencial precisa ser bem detalhada. Para isso, a consulta ou visita de enfermagem é primordial, uma vez que é através dela que obtemos as informações necessárias para a organização do Processo de Enfermagem (PE): Histórico de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação; e Avaliação de Enfermagem.

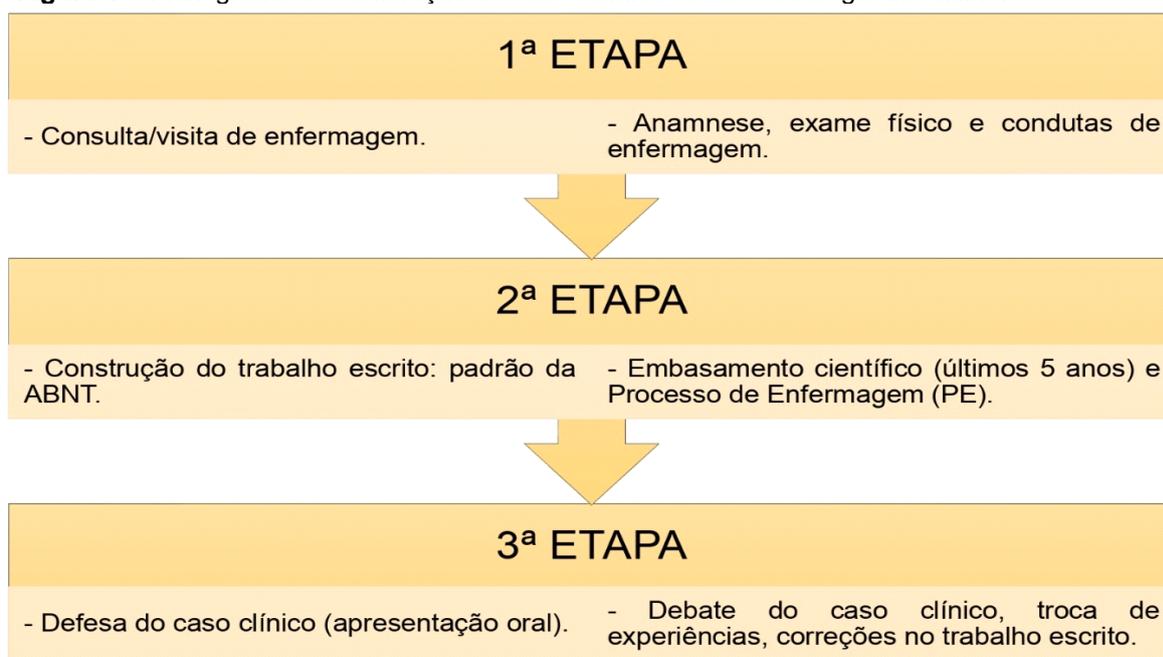
Os diagnósticos de enfermagem presentes nos estudos foram construídos a partir dos sinais e sintomas referidos ou apresentados pelos pacientes, e classificados de acordo com a taxonomia do *International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification* (NANDA). Nos pacientes da APS, também foi utilizado a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC). Ademais, as intervenções de enfermagem (ou implementação) foram baseadas na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). Outro ponto importante na construção do estudo de caso clínico é a descrição da fisiopatologia das evidências clínicas do paciente. As patologias, poderiam ser múltiplas por paciente. Por exemplo, o mesmo paciente poderia ter a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e Tuberculose. Nesse sentido, o ponto de interesse do estudo de caso não é apenas explicar como ocorre a infecção pelo

vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou pelo bacilo de Koch, e sim identificar as manifestações clínicas que essas doenças podem causar e explicá-las. Nessa seção, o aluno é induzido a buscar novas evidências na literatura científica dos últimos cinco anos, e referenciá-las.

A última etapa é a defesa do caso clínico, onde o trabalho será exposto para o seu preceptor, e o preceptor de outras equipes de estágio, bem como para os outros acadêmicos que também irão apresentar, em modalidade oral, os seus respectivos estudos. Esse momento é rico em partilha de conhecimento profissional, troca de sugestões de assistência, correções ortográficas e de concordância no manuscrito, utilizando de recursos metodológicos visuais para dinamizar as explicações.

Com o decorrer das correções, percebeu-se que a inserção da obrigatoriedade da construção do trabalho escrito nas normas da ABNT facilitou a construção de outros trabalhos com o mesmo perfil, tais como: artigos científicos, resumos em congressos, evoluções de enfermagem, trabalhos de conclusão de curso, entre outros. Além disso, os preceptores de campo e/ou professores podem relatar entre si e para os alunos, as experiências bem-sucedidas para que haja disseminação de uma determinada estratégia ou ação em saúde, assim como devem relatar as dificuldades vivenciadas no setor, trazendo para esse momento um convite para o debate e reflexão de possíveis intervenções.

Figura 1 – Fluxograma de construção de casos clínicos como estratégia de ensino.



Fonte: Lisboa JS, et al., 2023.

DISCUSSÃO

A inserção dos discentes em espaços de assistência à saúde gera reflexões sobre como superar o modelo biomédico, a partir da identificação e comparação entre realidade vivenciada nos serviços e o que é preconizado na legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, repensar a futura práxis para rechaçar atitudes fragmentadas e hospitalocêntricas que não permitam assistir o indivíduo e a comunidade de forma equânime e integral é uma necessidade que deve ser construída ainda na academia, sendo o estágio supervisionado uma excelente oportunidade para tal reflexão (BELÉM J, et al., 2018). Belém J, et al. (2018) abordam ainda que, embora as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem fomentem o desenvolvimento de competências como a tomada de decisões, comunicação, liderança, gerenciamento, entre outros, as práticas curriculares encontram-se pouco sistematizadas, tornando o

momento de vivência prática muito reflexivo e observacional, reduzindo e limitando as oportunidades que os cercam. Isso demonstra que, de fato, existe a necessidade de estruturar as estratégias de ensino que serão desenvolvidas durante os ciclos de estágios.

No âmbito da enfermagem, Guzmán-Almagro M, et al. (2022) demonstraram que as práticas clínicas são uma ferramenta chave para formação no curso de enfermagem, uma vez que seu objetivo é a aquisição de competências profissionais para os alunos. Uma das metodologias que podem elevar o valor máximo de aprendizado dos alunos é o estudo de caso, obtido nos ambientes clínicos. Além disso, ele é utilizado de maneira tradicional para o treinamento de enfermeiros na utilização do Processo de Enfermagem (PE) e da terminologia padronizada de Enfermagem, uma vez que durante a construção é necessário construir todas as fases do PE: avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação do seu plano de cuidados.

Cabe ressaltar que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), de acordo com Oliveira M, et al. (2019), é compreendida como toda ação que organize o trabalho profissional do enfermeiro, que possibilite a operacionalização do Processo de Enfermagem, sendo a SAE essencial para o pensamento e atuação crítica do enfermeiro, melhorando significativamente a assistência prestada ao paciente, porém, a aplicação de ambos ainda é uma realidade a ser enfrentada no Brasil e uma das razões é o conhecimento inadequado dos profissionais da SAE e do PE, além disso, a percepção negativa acerca da SAE pode estar relacionada ao distanciamento da temática durante a graduação.

Outro ponto importante na construção dos casos clínicos e nos diagnósticos de enfermagem, era a descrição e compreensão da fisiopatologia das evidências clínicas do paciente escolhido. Santos AD e Arbigaus LP (2019) elucidam que conhecer e estudar a fisiopatologia se configura como uma ferramenta essencial para que enquanto profissional se possa reconhecer e identificar as mais diversas formas do corpo humano agir (a exemplo, de que forma este reage a um microrganismo invasor), é através do estudo da fisiopatologia que temos a percepção sobre o fisiológico (normal) e do que se configura como doença, assim como é possível através dela traçar planos terapêuticos que possam ser implementados.

Nessa perspectiva, Pissaia LF (2021) aponta a importância do estudo de caso dentro das disciplinas estudadas principalmente para fomentar a reflexão de maneira multidisciplinar frente às necessidades do paciente, entende-se ainda que a aplicação desses estudos possibilita a inserção dos discentes no ambiente em que ocorrem fortalecendo assim o senso crítico e a interação com os demais estudantes, contribuindo dessa forma para o meio científico e suscitando que novos estudos que abordam estratégias de ensino na área da saúde sejam realizados.

Para Lima ES e Carvalho VL (2019) a construção de estudos de caso é capaz de colaborar de diferentes formas na formação dos profissionais onde esses desenvolvem visões que são direcionadas para as reais necessidades de saúde da população e que são pautadas ainda nos princípios e diretrizes do SUS e pautadas na gestão de políticas públicas. A utilização de metodologias ativas tais como a construção dos casos clínicos no ensino aprendizagem, em associação com ambientes que atuem como facilitadores no contexto das práticas clínicas auxiliam para que os discentes de enfermagem desenvolvam e aprimorem as suas competências e estejam abertos ao pensamento e raciocínio crítico (MÁRTIRES M, et al., 2019).

Segundo Antunes M, et al. (2021) no decorrer da construção do estudo de caso acredita-se ser possível dar início há um processo de autorreflexão onde o próprio discente reconhece a necessidade da busca por novos conhecimentos identificando lacunas e aperfeiçoa aqueles que são incipientes para que assim seja capaz de desenvolver sua autonomia profissional e a tomada de decisão clínica. Partyka RB, et al. (2021) afirma que o estudo de caso como prática de ensino por meio de discussão dinâmicas é tido como uma das formas que possibilita a inserção de questões práticas no currículo consequentemente reforça às habilidades de liderança e comunicação mostrando que discussões que se baseiam em casos se configuram como método de aprendizado baseado em problemas.

Ainda nesse contexto Partyka RB, et al. (2021) destaca que o uso da discussão de casos como sendo parte da avaliação acarreta um sentimento de competitividade que melhora o aprendizado, estudos destacam que estudantes que tiveram estudo de caso tem resultados melhores se comparados aqueles que não o

tiveram. Para Mineiro AAC, et al. (2018) atividades que envolva o estudo de caso se torna agradável aos alunos visto que insere o discente em um ambiente prático com novos significados mediante a aplicação de teorias e por meio de desenvolvimento de habilidades pessoais.

Discutir casos é valioso uma vez que dá a possibilidade de interação do aluno com os professores e os colegas, e do ponto de vista do discente essa fase de discussão contribui muito para o processo de aprendizagem, no entanto o professor deve planejar adequadamente essa etapa uma vez que deve haver um equilíbrio para que não se foque apenas no ensino teórico para que os alunos não fiquem desmotivados e nem se foque só na análise de caso pois pode deixar um ambiente ambíguo e sem a possibilidade dos alunos alcançarem bons resultados (XU X, 2021).

Além disso, Guzmán-Almagro M, et al. (2022) afirmam que a discussão de casos clínicos em sala de aula por apresentação oral propicia o aperfeiçoamento nas habilidades de comunicação verbal e oratória, ajudam a reduzir a ansiedade ao falar em público, além de incentivarem cada vez mais a melhor sintetização das ideias a serem transmitidas.

Dessa forma, para Faria G, et al. (2020), ao longo de um período de aprendizado com embasamento científico e vivência prática, é possível obter benesses que fazem a diferença na vida profissional. O raciocínio clínico é considerado como a maior habilidade obtida através de todas as etapas de construção dos casos clínicos, uma vez que para que ele seja desenvolvido é necessário confiança e autonomia para realizar análises e observações críticas, objetivando a ampliação de possibilidades dentro da realidade observada, é através de tal raciocínio que se determina a tomada de decisão na saúde do paciente, a partir da associação do conhecimento teórico com o prático.

Deste modo, pode se considerar que a experiência vivenciada proporcionou adquirir conhecimentos acerca da importância do estudo de caso clínico para a formação do pensamento crítico no modo de cuidar em enfermagem. A associação da cientificidade dos diagnósticos de enfermagem com a compreensão dos mecanismos da fisiopatologia é essencial para um cuidado mais holístico com o paciente, o que traz mais segurança no cuidado oferecido pelo enfermeiro e sua equipe. O debate e a reflexão provenientes dos estudos de caso clínico proporcionaram ânsias de mudança nos alunos, o que trouxe reverberações para a atuação profissional dos mesmos. Metodologias ativas como a construção de casos clínicos possibilita também para além da qualidade da assistência a aquisição de novos conhecimentos assim como aperfeiçoa aqueles já adquiridos.

REFERÊNCIAS

1. ANTUNES M, et al. Percepções dos estudantes de enfermagem sobre a resolução de caso clínico a partir do simulador virtual. *Informática na educação: teoria & prática*, 2021; 24(1): 54-65.
2. BELÉM J, et al. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. *Trab. Educ. Saúde*, 2018; 16(3): 849-867.
3. BEZERRA IMP. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do Corona Vírus. *J Hum Growth Dev*, 2020; 30(1): 141-147.
4. FARIA G, et al. Raciocínio clínico em enfermagem: uma Revisão Bibliográfica. *Saber Científico*, 2020; (9)2: 73-84.
5. FERREIRA J, BRANDÃO ER. Desafios da formação antropológica de profissionais de saúde: uma experiência de ensino na pós-graduação em Saúde Coletiva. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 2019; 23: e170686.
6. ALMAGRO MI, et al. Avaliação de uma intervenção educacional (*edworkcases*) envolvendo casos clínicos e estudantes de Enfermagem: um estudo observacional transversal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2022; 30: e3723.
7. LACERDA LCA, et al. Estágio supervisionado: Percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. *Revista e-Curriculum*, 2019; 17(2): 574-591.

8. LEITE KNS, et al. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da Saúde: revisão integrativa. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 2021; 25(2): 133-144.
9. LIMA ES, CARVALHO VL. Perspectiva do discente monitor na construção de estudos de caso em saúde no curso de Fisioterapia. *Rev. Bra. Edu. Saúde*, 2019; 9(3): 37-43.
10. MÁRTIRES M, et al. Promoção de competências de pensamento crítico em estudantes de enfermagem. *Revista Lusófona de Educação*, 2019; 44(44): 159-172.
11. MELO MC, et al. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. *Rev Esc Enferm USP*, 2014; 48(4): 706-14.
12. MINEIRO AAC, et al. Como o Aprendizado pode ser Efetivo com o Uso da Técnica Multidimensional de Ensino em Administração? *Administração: ensino e Pesquisa*, 2018; 19(3): 504-554.
13. OLIVEIRA M, et al. Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. *Rev Bras Enferm*, 2019; 72(6): 1547-53.
14. PARTYKA RB, et al. Percepções dos estudantes de enfermagem sobre a resolução de caso clínico a partir do simulador virtual. *Informática na educação: teoria & prática*, 2021; 24(1): 54-65.
15. PISSAIA LF. Estudo de caso como estratégia de ensino em saúde. *Revista Signos*, 2021; 42(2): 9-20.
16. SANTOS DA, ARBIGAUS LP. *Fisiopatologia geral*. 1ª ed. Indaial: UNIASSELVI, 2019; 218p.
17. SILVA GF, et al. Método de estudo de caso como estratégia construtivista de ensino: proposta de aplicação nos cursos de Administração e Contabilidade de Custos. *Rev. FAE*, 2014; 17(1): 126-143.
18. SILVA JIM, et al. Estudo de casos em programa de residência: um relato de experiência. *HU Revista*, 2019; 45(1): 13-21.
19. SILVA RP, et al. Estratégias do uso de metodologia ativa na formação de acadêmicos de enfermagem: relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2020; 9(6): e160963543.
20. XU X. Analysis of influencing factors of teaching effect based on structural equation model. *Complexity*, 2021; 2021: 1-10.